

**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

LAÍNE MEDEIROS DA SILVA

**CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE CONTROLADORIA E A IMPORTÂNCIA DAS
FUNÇÕES DO *CONTROLLER* DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES**

ITUMBIARA

2018

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar os conteúdos da disciplina de Controladoria e a importância das funções do *controller* exercidas dentro das empresas. Para verificar, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e qualitativa. A amostra da pesquisa compreendeu a análise da matriz curricular de 45 universidades de ensino superior na modalidade de ensino presencial do Estado de Goiás. As matrizes curriculares foram retiradas do site de cada uma das universidades, porém em 7 dessas universidades não estavam disponibilizados os conteúdos dispostos no curso, por isso a análise seguiu com as 38 universidades restantes. Também foi analisada a descrição da ementa da disciplina de Controladoria do curso de Ciências Contábeis em 10 universidades do estado de Goiás. Para a coleta de dados, utilizou-se as informações dos sites das universidades analisadas para identificar os conteúdos de controladoria presentes em suas ementas correlacionando-as com as funções que devem ser exercidas pelo profissional *controller* dentro das empresas. Os resultados demonstram que os conteúdos abordados na disciplina de Controladoria atendem às exigências básicas para desenvolver o exercício da profissão contábil exercidas pelo *controller* nas organizações. As funções da controladoria e do profissional, tais como sistema de informação, planejamento e controle das informações que auxiliam a tomada de decisões, destacam-se no presente estudo.

Palavras-chave: Controladoria. Matriz Curricular. Universidades. *Controller*.

ABSTRACT

The present study aimed to verify the contents of the controllership discipline and the importance of the functions of the controller exercised within the companies. To verify, a descriptive and qualitative research was developed. The research sample comprised the analysis of the curricular matrix of 45 universities of higher education in the form of classroom teaching in the state of Goiás, Brazil. The curricular matrices were removed from the site of each of the universities, but in 7 of these universities were not available the content in the course, so the analysis followed with the remaining 38 universities. It was also analyzed the description of the syllabus of the controllership discipline the course of Accounting Sciences in 10 universities of the state of Goiás. For the data collection, the information of the analyzed university websites was used to identify the control contents present in their menus correlating them with the functions that must be performed by the professional controller within the companies. The results demonstrate that the contents addressed in the controllership discipline meet the basic requirements to develop the exercise of the accounting profession exercised by the controller in the organizations. Controllership and professional functions, such as the information system, planning and control of information that aid decision making, are highlighted in the present study.

Keywords: *Controllership. Curricular matrix. Universities. Controller.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1 Evolução da Controladoria.....	7
2.2 O que é Controladoria.....	8
2.3 Funções da Controladoria	10
2.4 Funções do <i>controller</i>.....	11
2.5 Ementas	12
3 METODOLOGIA.....	14
4 RESULTADOS	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A Controladoria passou a ser utilizada cada vez mais pelas empresas com o intuito de promover uma administração eficiente e eficaz de todo os processos inerentes às atividades organizacionais. Esse setor, dentro da empresa, passou a ser uma ferramenta de grande relevância e diferencial empresarial, considerando a competitividade e as mudanças que ocorrem no ambiente interno e externo da entidade. O *controller* auxilia no atendimento das necessidades informacionais dos usuários e na tomada de decisão empresarial.

[...] o principal objetivo da controladoria é obter informações e agrupá-las através de dados para que dessa maneira possa propiciar um suporte tempestivo, visando subsidiar o processo decisório empresarial para a busca de melhores resultados. Com a intenção de que a empresa atinja sua missão, sua visão e seus objetivos, e assegurando aos tomadores de decisão uma maior margem de confiabilidade e menor possibilidade de erros previsíveis, para não expor a organização a riscos de curto, médio e longo prazo (MONTEIRO et al., 2015, p. 72).

A visão do meio empresarial, em vários aspectos, vem passando por intensas transformações. Dentre elas, a necessidade informacional foi ampliada e a responsabilidade da Contabilidade aumentou significativamente. A expansão organizacional vem ocasionando uma mudança na visão do controle organizacional. Nesse aspecto, a Contabilidade vem iniciando um novo ciclo de trabalho, podendo ser denominado como o ciclo da Controladoria. Esse setor passou a ser responsável por toda a gestão no aspecto econômico, patrimonial, financeiro e operacional da entidade com a finalidade de aperfeiçoar sua gestão e seu desempenho organizacional (MEIRELLES JUNIOR, 2009).

O objetivo geral da pesquisa é verificar como são abordados, nos cursos de Ciências Contábeis de universidades do estado de Goiás, os conteúdos da disciplina de Controladoria e a importância das funções do *controller* dentro das organizações. Os objetivos específicos são: identificar como os conteúdos da disciplina de Controladoria são exigidos na ementa das universidades do estado de Goiás e analisar as funções do *controller* exigidas no mercado de trabalho. Dessa forma, o problema de pesquisa proposto é: como são abordados os conteúdos da disciplina de Controladoria nas universidades do estado de Goiás e as funções do *controller* dentro das organizações atendem as exigências básicas?

A pesquisa realizou-se com base na análise de dados coletados por meio de *sites* de universidades do estado de Goiás, com o intuito de verificar os conteúdos da disciplina de

Controladoria abordados em suas ementas. A metodologia de pesquisa utilizada é de caráter descritiva e qualitativa.

O desenvolvimento do presente estudo justifica-se, pois, a Controladoria tem sido uma realidade cada vez mais presente e importante dentro das organizações de diversos ramos de atuação. Nesse sentido, torna-se relevante analisar os conteúdos abordados nas ementas dentro do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e, especificamente, na disciplina de Controladoria. A preparação com qualidade dos alunos e futuros profissionais é indispensável para a formação de indivíduos que promovam a transformação dentro das organizações e exerçam suas funções de forma eficiente e eficaz, contribuindo para promover subsídio à gestão da empresa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da Controladoria

No Brasil, devido a ocorrência do desenvolvimento industrial e a entrada de investimentos estrangeiros, a Contabilidade teve a necessidade de passar por diversas alterações e começar a introduzir novos métodos na sua operacionalização para modernizar-se e acompanhar as novas mudanças trazidas por esses eventos. Esse fato deve-se, principalmente, pela influência de contadores que vieram da Inglaterra e dos Estados Unidos, contratados pelas multinacionais para elaborar os relatórios contábeis conforme as regras seguidas em suas matrizes (CALIJURI, 2005).

Segundo as considerações de Monteiro et al. (2015, p. 67) “a Controladoria surgiu no início do século XX, nas grandes companhias norte americanas, com o intuito de promover um rigoroso controle, haja vista que havia falta deste nas matrizes e filiais”. Em consonância com as considerações do autor, para Frezatti et al. (2009), de forma amplamente significativa, a Controladoria passou a exercer um nível de importância expressiva a partir da segunda metade do século XX, surgindo da grande necessidade do desenvolvimento dos mercados de capitais, primordialmente do mercado de capital norte-americano.

A evolução da Controladoria ao longo da história está ligada diretamente à própria evolução da necessidade de se dispor de informação para a gestão, isto é, à importância, cada vez maior, de se possuírem informações relevantes para subsidiar o

processo de planejamento, execução e controle das atividades das organizações. (FREZATTI et al., 2009, p. 28).

Portanto, a evolução da controladoria ocorreu em decorrência das necessidades das empresas que, ao longo do tempo, com o desenvolvimento das organizações, passaram a demandar um controle de informações sobre todas as áreas da empresa para que pudessem projetar e controlar seus resultados de forma eficiente e eficaz. O tópico seguinte traz as informações sobre quais as principais funções da Controladoria.

2.2 O que é Controladoria

Conforme Francisco et al. (2013), a área de Controladoria dentro das empresas passou por um desenvolvimento de forma sistêmica. Essa transformação buscou envolver todos os membros da organização, desde os níveis gerenciais até os níveis operacionais, no processo empresarial, contribuindo, significativamente, para o desenvolvimento organizacional. Dessa forma, tonou-se possível manter o equilíbrio da entidade diante das dificuldades existentes no ambiente em que se encontra inserida.

Para que a organização consiga realizar suas atividades de forma eficaz, obter vantagem competitiva no mercado e alcançar resultados satisfatórios é necessário um sinérgico sistema de Controladoria. Nesse sentido, de acordo com Guedert e Fernandes (2015, p. 1), “a Controladoria é uma das mais importantes aliadas para os gestores, tornando-se fundamental para aqueles que tratam de questões financeiras ou estratégicas”. Sendo assim, as organizações que investem na Controladoria como o mais importante elo entre planejamento e o alcance do pleno desenvolvimento estão de fato estabelecendo como prioridades o envolvimento organizacional com o controle dos fatos ocorridos nas operações de toda a empresa.

A Controladoria tem a missão de efetuar a coordenação de esforços para alcançar a sinergia que irá corresponder a um resultado global igual ou superior à soma dos resultados individuais das áreas, garantindo o cumprimento da missão e da continuidade da organização (CALIJURI, 2005, p. 21).

Conforme as considerações de Monteiro et al. (2015), a Controladoria é o órgão dentro da empresa responsável por controlar todas as implicações resultantes dos atos da administração interna, conferindo que o resultado obtido proporcione a continuidade da entidade. É indispensável também que o setor de Controladoria analise as atividades de outras

empresas, buscando elementos que demonstrem ao gestor alternativas que auxiliem na busca por melhores resultados. A Controladoria envolve todo o processo de gestão organizacional, iniciando pela fase de planejamento até o controle das operações, possuindo como finalidade reunir o maior número de informações para a tomada de decisão empresarial.

Em algumas empresas não existe o setor de Controladoria devido ao porte, cultura organizacional ou estágio de desenvolvimento gerencial. Com base nesta assertiva, Pletsch, Silva e Lavarda (2015) argumentam que muitas organizações não possuem o departamento de Controladoria por não terem uma cultura de controle organizacional ou porte. Entretanto, os autores complementam que é uma área imprescindível para qualquer empresa (PLETSCH; SILVA; LAVARDA, 2015). A Controladoria deve ser desenvolvida para cada entidade conforme suas características organizacionais, o ramo de atuação e as necessidades informacionais de cada usuário. Frezatti et al. (2009, p. 26) dispõem que:

Para que se possa compreender o que é Controladoria, quais são as suas principais funções e atribuições etc., deve-se ter em mente o contexto em que a empresa atua. Esse contexto é formado pelo conjunto de stakeholders e suas inter-relações com a organização [...].

A Controladoria é definida por Oliveira, Perez Junior e Silva (2011) como o setor que possui a função de projetar, elaborar, implementar e realizar a revisão do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis que constituem as empresas, independente da sua finalidade, sendo classificada como o atual estágio evolutivo da Contabilidade.

A Controladoria é o órgão da empresa cuja missão consiste em zelar pela eficácia do seu processo de gestão, tanto para finalidades internas como externas, isto é, cuidar para que os usuários disponham de todas as informações necessárias para que possam atingir plenamente os seus objetivos. [...] Compreende a disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informações [...] (FREZATTI et al., 2009, p. 26).

Deste modo, a Controladoria pode ser entendida como uma ferramenta para auxílio nas fases de planejamento, execução e controle das atividades empresariais. Auxiliando na prestação de informações voltadas para o controle operacional e financeiro das empresas, de forma que cada organização possui objetivos distintos e o departamento de Controladoria deve ser adequado a esses objetivos. Sendo assim, o próximo tópico apresenta as funções desempenhadas pelo setor de Controladoria.

2.3 Funções da Controladoria

Para Monteiro et al. (2015), a Controladoria é o setor da empresa responsável pela agregação de informações que contribui para subsidiar a gestão da entidade e alcançar os resultados esperados pela entidade. Atua na busca pela otimização dos processos, reduzindo possíveis falhas e produzindo informações oportunas, confiáveis e tempestivas aos usuários das informações disponibilizadas por esse setor.

Cateli (2010, p. 350-351) define as funções da Controladoria e determina como elas atuam no processo empresarial da seguinte forma:

Subsidiar o processo de gestão: esta função envolve ajudar a adequação do processo de gestão à realidade da empresa ante seu meio ambiente. Estará sendo materializada tanto no suporte à estruturação do processo de gestão como pelo efetivo apoio às fases do processo de gestão, por meio de um sistema de informação que permita simulações e projeções sobre eventos econômicos no processo de tomada de decisão;

Apoiar a avaliação de desempenho: elaborando a análise de desempenho econômico das áreas; elaborando a análise de desempenho dos gestores; elaborando a análise de desempenho econômico da empresa; avaliando o desempenho da própria área;

Apoiar a avaliação de resultado: elaborando a análise de resultado econômico dos produtos e serviços; monitorando e orientando o processo de estabelecimento de padrões; avaliando o resultado de seus serviços;

Gerir os sistemas de informações: definindo a base de dados que permita a organização da informação necessária à gestão; elaborando modelos de decisão para os diversos eventos econômicos, considerando as características físico-operacionais próprias das áreas para os gestores; padronizando e harmonizando o conjunto de informações econômicas (modelo de informação);

Atender aos agentes do mercado: analisando e mensurando o impacto das legislações no resultado econômico da empresa; atendendo aos diversos agentes do mercado seja como representante legal formalmente estabelecido, seja apoiando o gestor responsável.

De acordo com Oliveira, Perez Junior e Silva (2011), a Controladoria exerce a função de um órgão responsável por analisar, identificar e corrigir a eficiência e eficácia de todas as atividades desempenhadas pelos diversos setores que compõem uma empresa. Ela projeta, examina e pesquisa os eventos decorrentes das operações correntes da organização, demonstrando para a cúpula administrativa os fatores presentes e futuros que prejudicam a rentabilidade e o desenvolvimento da entidade, influenciando, dessa forma, diretamente no processo decisório da alta administração.

Em relação as funções da controladoria, Guedert e Fernandes (2015) estabelecem que elas podem ser compreendidas como um direcionamento que utiliza técnicas e procedimentos

contábeis pré-estabelecidos e outras tantas áreas da contabilidade para que sejam utilizadas nos setores da administração com propósito de auxílio no processo decisório da organização.

2.4 Funções do *controller*

De acordo com Crepaldi (2004), o *controller* abstém dessa nomenclatura devido ao fato de exercer a função de controlar diversas informações e ter o gerenciamento de todas as áreas da organização, podendo, assim, se inteirar junto à administração para que o processo decisório seja realizado da melhor forma possível. Na maioria das organizações, o *controller* desempenha funções de planejamento, auxiliando na tomada de decisão dos gestores, acompanhamento operacional, assim como na implantação de sistemas de informações que atendam às necessidades informacionais da empresa.

Um *controller* não poderia ser diferente. Além de um adequado domínio dos instrumentos dos quais se utiliza para a execução de suas atividades, tais como os conhecimentos técnicos envolvendo as fases de planejamento, as contabilidades financeira e de custo e os sistemas de informações e de controles internos, deve possuir atributos pessoais fortemente identificados, dada a necessidade que tem de interagir com os demais gestores. Principalmente tendo-se em vista a confiança que seu trabalho deve despertar entre os membros organizacionais, sejam quais forem os aspectos dessa confiança (NASCIMENTO; REGINATO, 2010, p. 142).

Guedert e Fernandes (2015) afirmam que além do papel de fornecer informações que sustentam o processo de tomada de decisões, o profissional que atua como *controller* dentro de uma organização deve agir de forma influenciadora, evidenciando o quão grande é sua importância junto aos gestores e auxiliando-os na melhor maneira de atingir as metas propostas pela organização.

Por se tratar de um profissional da contabilidade, o *Controller* tem facilidade em visualizar os pontos positivos ou negativos da organização, e analisar as demonstrações de relatórios financeiros para assim sugerir alterações para a melhoria de desempenho em determinadas áreas (MONTEIRO et al., 2015, p. 71).

O *controller* da atualidade deve possuir funções proativas e com visão de futuro. Para que o profissional atuante no setor de Controladoria consiga se colocar no mercado de trabalho, ele deve atender a alguns requisitos exigidos. As funções que o *controller* deve desempenhar são: contabilidade e finanças, sistemas de informações gerenciais, tecnologia de informação, visão legal de negócios e perspectiva empresarial, métodos quantitativos e

processos informatizados da produção de bens e serviços (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2011).

Para Monteiro et al. (2015), o *controller* precisa possuir uma visão holística e entendimento do funcionamento da área administrativa que envolve a organização, devendo atualizar-se, continuamente, sobre todas as informações referentes ao mercado financeiro para conseguir realizar um bom trabalho e alcançar os objetivos almejados pela entidade.

Logo, devido as constantes mudanças no ambiente interno e externo das organizações, o *controller* deve possuir uma série de funções, habilidades e atribuições para que consiga atender as demandas do mercado, devendo atualizar seus conhecimentos continuamente para conseguir prestar o subsídio que as empresas necessitam, influenciando de forma positiva para a melhor tomada de decisão empresarial.

2.5 Ementas

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é o órgão responsável por regulamentar a profissão de Bacharelado em Ciências Contábeis no Brasil. O Conselho Federal de Contabilidade tem a função de direcionar e normatizar o exercício da profissão, participando de decisões que regulamentam o ensino superior de Ciências Contábeis, promovendo o aperfeiçoamento e a capacitação dos profissionais.

A resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004 dispõe a respeito das diretrizes curriculares nacionais para o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. A resolução determina como serão dispostos os instrumentos a serem utilizados na matriz curricular do curso, destacando alguns aspectos a seguir:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta; VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto (CARNEIRO et al., 2009, p. 139-140).

O Quadro 1 apresenta os componentes curriculares de formação básica, formação profissional, conteúdo de teórico-prática e conteúdo de disciplinas optativas do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Quadro 1 - Proposta de Componentes Curriculares por Eixo Temático

Código	Título	Carga Horária
Conteúdo de Formação Básica		
1001	Matemática	60
1002	Métodos Quantitativos Aplicados	60
1003	Matemática Financeira	90
1004	Comunicação Empresarial	60
1005	Economia	90
1006	Administração	60
1007	Instituições de Direito Público e Privado	60
1008	Direito Comercial e Legislação Societária	60
1009	Direito Trabalhista e Legislação Social	60
1010	Direito e Legislação Tributária	90
1011	Ética e Legislação Profissional	60
1012	Filosofia da Ciência	30
1013	Metodologia do Trabalho Científico	30
1014	Psicologia Organizacional	30
1015	Tecnologia da Informação	60
Subtotal		900
Conteúdo de Formação Profissional		
2001	Contabilidade Básica	120
2002	Estrutura das Demonstrações Contábeis	90
2002	Contabilidade Societária	120
2004	Teoria Geral da Contabilidade	60
2005	Perícia, Avaliação e Arbitragem	60
2006	Contabilidade Avançada	120
2007	Contabilidade de Custos	60
2008	Apuração e Análise de Custos	60
2009	Auditoria	90
2010	Controladoria	60
2011	Gestão de Finanças Públicas	60
2012	Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120
2013	Planejamento e Contabilidade Tributária	60
2014	Contabilidade Internacional	60
2015	Responsabilidade Social	60
2016	Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60
2017	Análise das Demonstrações Contábeis	60
2018	Empreendedorismo	60
2019	Mercado de Capitais	60
2020	Finanças Empresariais	60
2021	Sistemas de Informação Gerencial	60
	Optativa	60
	Optativa	60
	Optativa	60
Subtotal		1680
Conteúdo de Teórico-prática		
3001	Estágio de Iniciação Profissional	180
3002	Metodologia de Pesquisa	60
3003	Trabalho de Conclusão de Curso	120

	Atividades Complementares	60
Subtotal		420
Conteúdo de Disciplinas Optativas - mínimo de 180 horas		
4001	Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	60
4002	Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social	60
4003	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60
4004	Contabilidade Nacional	60
4005	Economia Brasileira	60
4006	Governança Corporativa	60
4007	Subvenções, Assistências Governamentais e Contratos de Concessões	60

Fonte: Carneiro et al. (2009, p. 19-21).

Os conteúdos integrantes do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foram distribuídos com o objetivo de atender à Resolução CNE/CES n.º 02/07, que dispõe sobre a carga horária mínima e sobre os métodos relativos à constituição e à duração do curso, assim como realizar o atendimento da Resolução CNE/CES n.º 03/07, que dispõe sobre procedimentos a serem seguidos quanto aos conceitos de horas/aulas que o curso deve possuir (CARNEIRO et al., 2009).

Ainda conforme Carneiro et al. (2009), a maneira como serão disponibilizadas as disciplinas aos alunos pode variar de acordo com as disposições de cada instituição de ensino, desde que organizadas em módulos e/ou semestres e que atendam aos pré-requisitos dispostos no quadro de proposta de componentes curriculares por eixo temático. Com base na Resolução NE/CES n.º 10/04, os conteúdos apresentados são considerados como sendo o fator mínimo e indispensável para cada instituição para que os estudantes obtenham uma formação adequada, tornando-se aptos a atender as exigências do mercado de trabalho.

3 METODOLOGIA

O objetivo geral da pesquisa é verificar como são abordados, nos cursos de Ciências Contábeis de universidades do estado de Goiás, os conteúdos da disciplina de Controladoria e a importância das funções do *controller* dentro das organizações.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva possui como propósito principal descrever os elementos que compõem determinada população, fenômeno ou a identificação das relações existentes entre as variáveis da amostra a ser analisada. Alguns tipos de pesquisas descritivas vão além da identificação das relações entre as variáveis, buscando definir a natureza dessa relação.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é caracterizada como qualitativa. Para Godoy (1995), a pesquisa qualitativa é uma das várias possibilidades de estudar os elementos que submergem os seres humanos e suas relações sociais nos variados ambientes em que interagem. A pesquisa é analisada de forma integrada. O pesquisador vai em campo analisar os fenômenos existentes, buscando captar os elementos a partir do ponto de vista das pessoas envolvidas. Uma série de dados são coletados e analisados para entender o processo do fenômeno analisado.

Marconi e Lakatos (2003, p. 165) dispõem sobre a etapa de coleta de dados definindo-a como “etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta dos dados previstos”.

A coleta de dados do estudo foi realizada por meio da análise de dados coletados dos *sites* de universidades do estado de Goiás, com o intuito de verificar os conteúdos da disciplina de Controladoria abordados em suas ementas e a importância das funções do *controller* dentro das organizações.

4 RESULTADOS

Foram analisadas as matrizes curriculares de 45 universidades de Ensino Superior na modalidade de ensino presencial do Estado de Goiás. As matrizes curriculares foram retiradas do site de cada uma das universidades. Porém em 7 dessas universidades não estavam disponibilizados os conteúdos dispostos no curso, por isso a análise seguiu com as 38 universidades restantes.

O Quadro 2 demonstra o conteúdo de formação básica, conteúdo de formação profissional, conteúdo de teoria e prática e conteúdo de disciplinas optativas que estão presentes na matriz curricular das universidades analisadas.

Quadro 2 - Conteúdo da matriz curricular das universidades analisadas

Conteúdo de Formação Básica	Carga Horária	Instituições de Ensino
Matemática	60	38
Métodos Quantitativos Aplicados	60	35
Matemática Financeira	90	38
Comunicação Empresarial	60	36
Economia	90	34
Administração	60	36

Inst. de Direito Público e Privado	60	29
Direito Comercial e Legislação Societária	60	35
Direito Trabalhista e Legislação Social	60	38
Direito e Legislação Tributária	90	38
Ética e Legislação Profissional	60	38
Filosofia da Ciência	30	17
Metodologia Científica	30	38
Psicologia Organizacional	30	1
Tecnologia da Informação	60	35
Conteúdo de Formação Profissional	Carga Horária	Instituições de Ensino
Contabilidade Básica	120	38
Estrutura das Demonstrações Contábeis	90	38
Contabilidade Societária	120	36
Teoria Geral da Contabilidade	60	38
Perícia, Avaliação e Arbitragem	60	38
Contabilidade Avançada	120	38
Contabilidade de Custos	60	3
Apuração e Análise de Custos	60	38
Auditoria	90	38
Controladoria	60	38
Gestão de Finanças Públicas	60	35
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	120	38
Planejamento e Contabilidade Tributária	60	38
Contabilidade Internacional	60	31
Responsabilidade Social	60	36
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	60	38
Análise das Demonstrações Contábeis	60	38
Empreendedorismo	60	36
Mercado de Capitais	60	34
Finanças Empresariais	60	38
Sistemas de Informação Gerencial	60	38
Optativas	180	38
Conteúdo de Teórica Prática	Carga Horária	Instituições de Ensino
Estágio de Iniciação Profissional	180	38
Metodologia de Pesquisa	60	38
Trabalho de Conclusão de Curso	120	38
Atividades Complementares	60	38
Conteúdos de Disciplinas Optativas	Carga Horária	Instituições de Ensino
Contabilidade Aplicadas as Instituições Financeiras	60	-
Contabilidade Aplicadas as Entidades de Interesse Social	60	-
Contabilidade Aplicadas ao Agronegócio	60	27
Contabilidade Nacional	60	-
Economia Brasileira	60	-
Governança Corporativa	60	12
Subvenções, Assistências Governamentais e Contratos de Concessões	60	-

Fonte: Dados da pesquisa.

A maioria das Instituições de Ensino apresentam os conteúdos dispostos como básicos para a formação dos profissionais. Algumas universidades dispõem ainda sobre outros conteúdos que estão presentes nas rotinas dos profissionais da área tais como: Estatística,

Speed fiscal e Contábil, apuração de IRPJ e rotinas contábeis. Algumas também apresentam a matéria de Língua Portuguesa e, como uma de suas matérias optativas, a matéria de Libras.

No Quadro 3 é apresentado os demonstrativos da ementa aplicada nas universidades para a disciplina de Controladoria.

Quadro 3 - Ementa aplicada nas universidades para a disciplina de Controladoria

IES	Disciplina	Período	Tipo de Disciplina	Conteúdos da Controladoria
ILES/ULBRA	Controladoria	7º	Obrigatória	Introdução à controladoria. A empresa. O planejamento empresarial: planejamento estratégico, Balanced scorecard, planejamento operacional e planejamento de investimentos. SI-Sistemas de Informação: diversos modelos, tais como o Gecon; relatórios de análise. Gestão empresarial, processo de decisão e a excelência empresarial. O controle: tipos de controle e sua execução/processo. Controladoria: função, papéis, desafios, tendências futuras e requisitos para sua implantação
UEG	Controladoria I	7º	Obrigatória	Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho;
	Controladoria II	8º		
UFG	Controladoria	7º	Obrigatória	Ementa: Aspectos fundamentais da controladoria; Controladoria – processo de gestão; Sistema de Informação; Planejamento e orçamento; Papel da controladoria como agente de mudança organizacional; Ferramentas da Controladoria.
CESUC	Controladoria	7º	Obrigatória	Ementas: Contextualização; Planejamento; Gestão e Controladoria; Avaliação de Desempenho; Ferramentas de Gestão.
ESUP	Controladoria	7º	Obrigatória	Teorias, princípios fundamentais; Elaboração de relatórios para investigação da administração do patrimônio, identificando fraudes, falta de conformidade (compliance), ausência de controles internos e de Boa Governança; Análise gerencial da empresa; verificação de controles internos.
FACUNICAMPS	Controladoria	7º	Obrigatória	Fundamentos da Controladoria; planejamento estratégico e orçamentário; ferramentas de gestão e da controladoria;
FAJ	Controladoria	7º	Obrigatória	A Organização: Visão sistêmica, missão, subsistemas empresariais modelo de gestão. O papel da controladoria nas organizações. As Funções do <i>Controller</i> e sua posição na estrutura organizacional. Autoridade e responsabilidade da Controladoria como um órgão. Controle: conceitos e instrumentos de controle gerencial. Sistemas de Informações. Processos de Planejamento e controle. Contabilidade por Responsabilidade. Conceitos gerenciais de mensuração. Introdução ao modelo GECON. Metodologia. Aplicações

				Gerenciais. Avaliação de Desempenho e suas implicações comportamentais. Relatórios Gerenciais.
FAMA	Controladoria	8º	Obrigatória	Aspectos básicos da Controladoria; Controladoria nas organizações; Sistema de Informação; Planejamento; Ferramentas da Controladoria e Relatórios Gerenciais.
UNIFIMES	Controladoria	7º	Obrigatória	Princípios fundamentais da controladoria; Controladoria nas organizações - processo de gestão, Sistema de Informação; Planejamento; Avaliação de Desempenho, Ferramentas de gestão da controladoria.
UNIVERSO	Controladoria	7º	Obrigatória	Controladoria. Processo de Gestão e Sistema de Informações Gerenciais. Planejamento. Controle. Papel da Controladoria no Processo de Gestão.

Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da análise dos dados coletados, é possível perceber que o foco dos conteúdos da disciplina de Controladoria nas grades curriculares das universidades é direcionado para o processo de gestão empresarial, com destaque para o planejamento e controle dos eventos decorrentes da atividade empresarial, com ênfase na geração de relatórios gerenciais que possui o propósito de suprir os agentes internos e externos de informações necessárias para a tomada de decisão empresarial mais assertiva.

O ensino prioriza a formação do profissional de Controladoria como um gestor de todas as informações inerentes às atividades desenvolvidas pela entidade para atuar como um suporte informacional. Os conteúdos da disciplina de Controladoria priorizam o planejamento estratégico, tático e operacional, avaliação de desempenho e avaliação de resultados, identificação de eventos que podem influenciar negativamente nas atividades e no resultado econômico da empresa, *compliance*, *Balanced Scorecard*, dentre outras funções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa é verificar como são abordados, nos cursos de Ciências Contábeis de universidades do estado de Goiás, os conteúdos da disciplina de Controladoria e a importância das funções do *controller* dentro das organizações.

Os resultados analisados a partir das informações coletadas nas ementas das universidades pesquisadas na amostra demonstram que os conteúdos abordados na disciplina de controladoria atendem as exigências básicas para desenvolver o exercício da profissão

contábil exercidas pelo *controller* dentro das organizações. As funções da controladoria e do profissional, sistema de informação, planejamento e controle das informações que auxiliam a tomada de decisões foram alguns dos elementos que mais se destacaram no presente estudo.

Foi possível perceber que os conteúdos abordados na Controladoria formam profissionais aptos para atuar na gestão das informações inerentes à entidade, subsidiando diretamente no processo de tomada de decisão empresarial, atendimento das necessidades de informações de forma efetiva dos *stakeholders*, atuando diretamente na gestão estratégica, tática e operacional da organização, com uma visão geral de todos os eventos decorrentes da atividade empresarial da empresa e o impacto que esses eventos podem ocasionar no resultado esperado pelos gestores.

Para estudos futuros, sugere-se ampliação da amostra da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CALIJURI, M. S. S. **O papel do controller:** um estudo no contexto brasileiro. 2005. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Financeiras, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/1759/1/O%20papel%20do%20controller%20um%20estudo%20no%20contexto%20brasileiro.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2017.
- CARNEIRO, J. D. (Coord.) et al. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis.** 2. ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2018.
- CATELLI, A. **Controladoria:** uma abordagem da Gestão Econômica - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial:** teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- FRANCISCO, J. R. de S. O papel da Controladoria nas organizações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20, 2013, Uberlândia, MG, **Anais eletrônicos...** Uberlândia: CBC, 2013. p. 1-16. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/54/54>>. Acesso em: 28 fev. 2018.

FREZATTI, F. et al. **Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico**. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3>>. Acesso em: 02 mar. 2018.

GUEDERT, L. A.; FERNANDES, M. A importância do controller nas organizações. In: MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS, 9, JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3, 2015, Santos, SP. **Anais eletrônicos...** Santos: UNILUS, 2015. Disponível em: <<http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/viewFile/667/u2016v13n30e667>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRELLES JUNIOR, J. C. de. A Controladoria como estratégia empresarial. **Revista Eletrônica Machado Sobrinho**, Juiz de Fora, 00 ed., p. 47-56, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://www.machadosobrinho.com.br/revista_online/publicacao/artigos/Artigo05REMS.pdf>. Acesso em: 20 maio 2018.

MONTEIRO, E. L. M. et al. A controladoria e o *controller* no processo de gestão organizacional. **Gestão em foco**, Amparo, ano 2015, p. 66-74, 2015. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/gestao_foco/artigos/ano2015/controladoria_e_controller.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2017.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria – instrumento de apoio ao processo decisório**. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M. de; PEREZ JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. dos S. **Controladoria estratégica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PLETSCH, C. S.; SILVA, A. da; LAVARDA, C. E. F. Conteúdos da disciplina de controladoria e as funções do controller no mercado de trabalho. In: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 6, 2015, Florianópolis, SC, **Anais eletrônicos...** Santa Catarina: UFSC, 2015. p. 1-18. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso_internacional/anais/6CCF/49_16.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017.